

# O DILEMA DAS MASCULINIDADES NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

**Autor:** Prof. Dr. Jorge Miklos

Parafrazeando a consagrada frase de Simone de Beauvoir, ninguém nasce homem, torna-se homem. Assim, considera-se masculinidade um conjunto de comportamentos e valores, comumente associados a meninos e homens que são construídos e reforçados por instituições sociais.

A experiência de masculinidade é variável para cada pessoa ao longo da vida, no entanto, existem crenças enraizadas no imaginário social sobre 'o que é ser homem' que moldam as expectativas grupais, formatam narrativas e plasman comportamentos que induzem um modelo machista, patriarcal e violento.

Pesquisa realizada pela ONU Mulheres e o Portal Papo de Homem apontam que construção da identidade masculina estereotípica é expressa em nove orientações básicas: cultura do herói, violência, heterossexualidade, restrição emocional, capital viril, pertencimento ao grupo, sexo, trabalho, provedor. Seguir essa receita implica integrar-se às expectativas de como os homens devem agir, sentir e falar.

Essa lista, denominada *A Caixa do Homem*, é uma diretriz traçada em torno de perspectivas de um ideal masculino com formas e limites rígidos que, se por um lado oferece privilégios, por outro aprisiona e adocece. O conjunto desses padrões epitetado, masculinidade tóxica encoraja a violência, a falta de incentivo em procurar ajuda quando é preciso, o estupro, a homofobia, a misoginia, o feminicídio e o racismo.

O objetivo da palestra será meditar acerca da masculinidade tóxica, suas causas, seus efeitos, a contribuição da mídia hegemônica na reprodução desses estereótipos e, sobretudo, pensar no tocante as alternativas ao padrão tóxico de masculinidade.